

EDITORIAL

Prezados leitores,

Temos o prazer de informar que o segundo número da Science and Knowledge in Focus foi publicado no portal de periódicos da Universidade Federal do Amapá. Este número da revista eletrônica foi organizada pela equipe formada por Eliane Leal Vasquez (CCM/DCEXT/UNIFAP), Aldrin Cleyde da Cunha (FAIND/UFGD) e Simone de Almeida Delphim Leal (CCM/DCEXT/UNIFAP).

A Seção 1: Matemática, Contexto Escolar e Ensino inicia com o artigo “Ansiedade Matemática e Gênero no Ensino Fundamental” de Leila do Socorro Rodrigues Feio, Edijane Gomes Borges e Dilene Kátia da Silva.

As autoras discutem ansiedade matemática com estudantes do ensino fundamental no município de Santana. O resultado apontou que 84.61% dos estudantes do ensino fundamental não manifestaram ter ansiedade à matemática. Estes dados refletem sobre a importância da família e dos professores incentivarem a aprendizagem dos estudantes com faixa etária entre seis e nove anos, considerando que diversos sentimentos desenvolvem-se no ensino de matemática.

Continuando o debate desta seção, temos o artigo “Literatura Infantil como Recurso Metodológico para Educação Matemática Inclusiva” de Flavia Martines de Oliveira e Edvonete Souza de Alencar. As autoras analisam os conteúdos matemáticos e temas relacionados a educação inclusiva em livros infantis do acervo 1, categoria 3 do Programa Nacional Biblioteca da Escola de 2012 (PNBE) no Brasil.

Com base nos resultados constatou-se que vinte e quatro livros infantis tratam de conteúdos matemáticos e doze incentivam a inclusão em suas narrativas. As autoras sugerem que a literatura infantil pode ser um recurso metodológico aos professores que ensinam matemática nas escolas de educação infantil.

Em seguida, o artigo “O Uso de Celulares no Ensino de Ciências Exatas: Um estudo de caso” de Jairo Savio Ramos de Medeiros, Henrique Duarte da Fonseca Filho e Robert Saraiva Matos. Os autores apresentam um estudo de caso sobre aceitabilidade de estudantes e professores, quanto ao uso de celulares no ensino de ciências exatas, na cidade de Macapá.

Os resultados mostraram que 82,3% dos estudantes têm celulares e 16,8% não. Além disso, os estudantes utilizam os celulares para fins educativos. Quando comparados os dados, no que se refere as respostas dos estudantes, o Teste t de Student apontou os valores de $p > 0.05$ ou $p > 0.01$, o que significa que os estudantes avaliam de forma positiva o uso dos aparelhos móveis no ensino. Entre os professores, as respostas divergem, pois há aqueles que acreditam na viabilidade de uso do celular na escola e outros não.

Janielle da Silva Melo da Cunha, Jéssica Maurino dos Santos, Tamaeh Monteiro Alfredo e Aldrin Cleyde da Cunha finalizam esta seção, com o artigo “Ensino de



Matemática em Cursos de Ciências Biológicas e da Área da Saúde: Percepções de estudantes de doutorado”. Os autores descrevem as representações sociais de estudantes de doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, com relação ao ensino de matemática e estatística em cursos de graduação.

O discurso do sujeito coletivo evidenciou que na educação superior prevalece o ensino da matemática instrumental. O grupo pesquisado não consegue relacionar os conteúdos matemáticos estudados em cursos de graduação, com suas práticas profissionais, além de relatar que tiveram dificuldades na aprendizagem da matemática e estatística.

A Seção 2: Povo Indígena, Ciência e Saber apresenta aos leitores um artigo, com o tema “Cosmovisão Indígena sobre a temática saúde: Uma experiência de ensino intercultural” de Myriam Regina Zapatterra Mendes, Nildo Aldo Batista e Eliane Leal Vasquez.

Os autores documentam o saber indígena em textos escritos e desenhos na educação superior indígena, foco na cosmovisão indígena sobre o tema saúde a partir de uma experiência de ensino intercultural desenvolvida na Universidade Federal do Amapá.

A Seção 3: Temática em Foco, a revista destaca um artigo de relato de experiência “Matemática e Teatro: Saberes matemáticos na produção do espaço cênico” de José Everaldo de Vasconcelos.

O autor apresenta narrativa autobiográfica e memória sobre o processo criativo nas artes cênicas, como parte do trabalho que desenvolve na Universidade Federal da Paraíba, a partir de uma experiência que compreende o saber matemático e seu uso como entes vivos na produção do espaço cênico.

Agradecemos a equipe de revisores pela avaliação dos artigos, bem como ao suporte técnico e aos autores pela submissão de trabalhos, por tornar possível a publicação do v. 1, n. 2. da Science and Knowledge in Focus.

Macapá, 28 de dezembro de 2018.

Dra Eliane Leal Vasquez - UNIFAP
Dra Simone de Almeida Delphim Leal - UNIFAP

